

Processo Seletivo /2014 VESTIBULAR	Prova de LÍNGUA PORTUGUESA, ESTUDOS SOCIAIS, LÍNGUA ESTRANGEIRA E MATEMÁTICA	Data: 15/12/2013
		Duração: 4 horas
		Questões: 01 a 30

Nome: _____	Identidade Nº: _____	Org.Exp. _____	UF: _____
-------------	----------------------	----------------	-----------

Inscrição Número: _____	Assinatura do candidato: _____	Sala: _____
-------------------------	--------------------------------	-------------

REDAÇÃO

Proposta Temática

Leia o texto abaixo

Cidade Grande – (Petrúcio Amorim)

Cidade grande, moça bela
 Tu tens o cheiro da ilusão
 Quem passou na tua janela
 Já conheceu a solidão.

Cidade grande
 Chaminé de gasolina
 Foi minha sina
 Nos teus braços vir parar
 Tua grandeza
 Me levou a um delírio
 Feito um colírio
 Clareando o meu olhar
 Cidade grande
 Paraíso da loucura
 Quem te procura
 Feito eu vim te procurar
 Sofre um bocado
 Pra entender o teu mistério

Falando sério
 Foi difícil acostumar

 Teu movimento
 Eu comparei a um formigueiro
 De tão ligeiro
 Comecei a imaginar
 Meu Deus do céu
 Como é que a felicidade
 Nessa cidade
 Acha um espaço pra morar
 Minha tristeza
 Rejeitou tua alegria
 Num belo dia
 Quando eu pude perceber
 Que o progresso
 É que faz do teu dinheiro
 Um cativoiro
 Onde se mata pra viver

Quando eu olhei
 A água preta do teu rio
 Um calafrio me subiu ao
 coração
 Fiquei com medo
 De algum dia o oceano
 Achar um plano
 E se vingar na traição

 Cidade grande
 Se tu fosses minha um dia
 Eu te mostraria
 Como a abelha faz o mel
 Mas quem sou eu
 Apenas um simples poeta
 Que vê a vida
 Com os olhos para o céu

Pressa. Correria. Trânsito. Estresse. Viver hoje em uma grande cidade é um desafio. O cidadão já acorda sabendo que enfrentará, durante todo o dia, problemas vários no meio urbano. Porém, ele também sabe que a vida citadina lhe proporciona prazeres culturais e artísticos diversos, além de grandes momentos de lazer. Diante desse contexto tão paradoxal, o que você acha da vida urbana?

Redija, então, uma dissertação apresentando um posicionamento crítico sobre o tema: **Viver numa cidade.** O título desta redação é — **Meio urbano: caos ou prazer?**

QUESTÕES SOBRE LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: **Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.**

Os textos 1 e 2 servem de base para as questões 01 e 02

Texto 1

Velocidade Máxima

Para vencer na vida não é preciso deixar de viver

Você está cansado de saber que hoje em dia não basta ter conhecimento: é preciso ser rápido. Rápido na tomada de decisões, no trato da informação, na geração de novas ideias (e na sua transformação em novos centros de receita), no desenvolvimento da própria carreira. Tornou-se imprescindível pensar rápido, agir rápido, ter um celular supersônico. No mundo dos negócios, não existe um código nacional de trânsito que limite a velocidade dos executivos. Se houvesse, ele recomendaria: corra. Muita, só para os lentos.



Os devagar-quase-parando não se estressam para assumir um posto de comando. Sua motivação não está em conquistar prêmios ou um bônus mais polpudo. Não fazem hora extra e, se puderem escapar de uma reunião, tanto melhor. Estão em dia com seus batimentos cardíacos e seus níveis de colesterol. Dormem 8 horas por noite; não têm insônia. Passam os fins de semana na praia com o celular desligado. Há anos, o sociólogo napolitano Domenico De Masi, que viaja pelo mundo dando palestras que enaltecem as virtudes do ócio criativo, acredita que trabalhar 10 horas por dia aniquila a criatividade e que todos deveriam cortar pela metade sua carga horária, aproveitando o resto do tempo para fazer qualquer outra coisa longe das tarefas cotidianas do escritório.

O escritor português José Saramago certa vez escreveu: "Não ter pressa não é incompatível com não perder tempo". O conceito de velocidade anda cada vez mais flexível. Para alguns, ser ligeiro significa ultrapassar os ponteiros do relógio, executar um projeto a cada minuto, agendar reuniões, ler apenas livros técnicos, só fazer contatos que sejam política ou economicamente rentáveis e sentir uma culpa tremenda nos *coffee breaks*, como se parar fosse sinônimo de regredir.

Entretanto, os que respiram mais lentamente não têm a pressa de subir pelo elevador, por

exemplo. Preferem subir pela escada, exercitando as pernas e a imaginação, ou jogando conversa fora com um desconhecido. Não têm a pressa de apresentar pareceres e pontos de vista em 60 segundos. Ao contrário, dedicam seu tempo a escutar os pontos de vista alheios. Não têm a pressa de engolir um sanduíche em pé no escritório; reservam um tempo para fazer da gastronomia um hobby. Sem pressa, eles não pegam atalhos: procuram caminhos com paisagem e assim não sofrem com taquicardias e infartos. O estresse envelhece antes da hora. Inclusive as ideias.

O mundo se apresenta hoje como uma autoestrada alemã, livre de radares patrulhando a velocidade, onde quem tem mais potência e tecnologia pisa mais fundo, sem olhar para os lados. Você há de concordar que é tenso. Tirando levemente o pé do acelerador, o coração acalma, e os olhos percebem melhor o que há nas laterais da pista. Pode-se trocar de música, ajeitar o retrovisor, prestar atenção no que diz o companheiro de viagem. Ou parar e provar uma fruta na beira da estrada. Faz-se tudo, correndo muito menos risco de sofrer acidentes e chegando ao destino do mesmo jeito. Na moda, costuma-se dizer que "menos é mais". Não é uma frase que se aplique literalmente ao mundo dos negócios. Mas sou obrigada a concordar tanto com De Masi quanto com Saramago: a velocidade máxima permitida para vencer é aquela que não nos deixa esquecer que, além da estrada, existe um troço chamado vida, sem a qual não faz o menor sentido chegar lá.

(Martha Medeiros, **texto publicado na revista Exame – dez. de 1999.**)

Texto 2

Sinal Fechado

(...)
 – Me perdoe a pressa,
 é a alma dos nossos negócios...
 – Oh, Não tem de quê,
 eu também só ando a cem...
 (...)
 – Tanta coisa que eu tinha a dizer,
 mas eu sumi na poeira das ruas...
 – Eu também tenho algo a dizer,
 mas me foge à lembrança...
 – Por favor, telefone, eu preciso beber

alguma coisa rapidamente...
 – Pra semana...
 – O sinal ...
 – Eu procuro você...
 – Vai abrir! Vai abrir!
 – Prometo, não esqueço...
 – Por favor, não esqueça...
 – Não esqueço, não esqueço...
 – Adeus...

Paulinho da Viola

01. A análise dos aspectos temáticos e formais apresentados nos textos 1 e 2 nos leva às seguintes considerações:

I	II	
0	0	A autora do texto 1 cita a opinião de dois pensadores que divergem quanto à temática apresentada. <i>De Masi</i> propõe a valorização do ócio criativo, enquanto <i>Saramago</i> considera que “andar mais devagar” hoje é sinônimo de regredir.
1	1	De certa maneira, o texto musical de Paulinho da Viola se comunica com o de Martha Medeiros, já que apresenta a pressa (“só ando a cem”) como a causa dos desencontros e até da solidão do homem moderno. Daí o título “Sinal Fechado”, que metaforicamente representa essa ideia.
2	2	De certa maneira, há um paralelismo de ideias nestas partes dos textos 1 e 2: “No mundo dos negócios, não existe um código nacional de trânsito que limite a velocidade dos executivos. Se houvesse, ele recomendaria: corra” (Texto 1) e “– Me perdoe a pressa, é a alma dos nossos negócios... (Texto 2)
3	3	Quanto à linguagem, o Texto 1 utiliza uma variante coloquial, despojada, pois a informalidade é característica de qualquer comunicação pública.
4	4	Na música de Paulinho da Viola, o diálogo, estabelecido por meio dos travessões, classifica o texto como dissertativo, no qual as personagens têm uma conversa entrecortada, e essa interrupção é percebida pelo uso reiterado das reticências.

02. Todo texto é marcado por uma continuidade que se manifesta pelo uso de diferentes recursos lexicais e gramaticais. Nesse sentido, analise os comentários feitos a seguir.

I	II	
0	0	O Texto 1 se utiliza de uma estratégia persuasiva por meio do pronome pessoal “você”, exposto na introdução e no fechamento das ideias. Com esse recurso, Martha Medeiros aproxima mais do texto o leitor.
1	1	Todas as formas verbais grifadas no texto estão referindo-se àqueles que não usam a velocidade máxima como filosofia de vida. Portanto, todos os verbos estão coesiva e coerentemente interligados.
2	2	Em “Sinal Fechado”, a linguagem despojada (Me perdoe / Pra semana) está coerente com o contexto comunicativo em que estão os interlocutores. E, como o texto tem uma estrutura dialógica, a coesão se faz muitas vezes sem o auxílio de conectivos típicos.
3	3	No último período do 4º parágrafo do Texto 1: “Inclusive as ideias”, há um sentido desconexo. E esse erro de coesão provém de uma má estrutura sintática, pois o termo “ideias” não está vinculado a nenhum outro anteriormente exposto.
4	4	“Mas sou obrigada a concordar tanto com De Masi quanto com Saramago...” – nesse período houve um perfeito paralelismo entre os termos “De Masi e Saramago”, os quais vêm acompanhados respectivamente pelos conectivos: tanto / quanto

Os textos 3 e 4 servem de base para a questão 03

Texto 3

Tempos Modernos

As espetaculares invenções do começo do século XX rapidamente substituíram o modo de ver a realidade: surgiram o automóvel, o cinema e as máquinas voadoras. Inaugurou-se a época da velocidade, que resultou num progresso material espantoso. Era completamente previsível que os artistas ansiassem também por profundas renovações. Era urgente urgentíssimo romper com o passado, pois ele não conseguiria exprimir o dinamismo de um novo tempo que se iniciava. Agora, o homem queria projetar-se para o futuro e fechar as portas do passado. Foi uma verdadeira Revolução Cultural.



Inaugurada em 31 de março de 1889 como parte das comemorações do centenário da Revolução Francesa, a Torre Eiffel era, com cerca de 300 metros de altura, a maior construção do mundo na época.

O homem chegava além de seus mais ambiciosos sonhos, e uma aurora, a princípio de cores irreais, instalou-se vitoriosa e definitiva. Não era apenas a tecnologia interferindo nos meios de produção, otimizando o processo; era a ciência interferindo diretamente na vida pessoal do homem, modificando-a, facilitando-a, acelerando-a, dando a ela matizes inusitados. A eletricidade, o telégrafo sem fio, o rádio, o cinema, o automóvel, o avião... As noções de tempo e de espaço tiveram de ser redimensionadas, e as de fazer e poder, também. Era um mundo tão novo que parecia não caber em si mesmo. Era uma outra ordem, era um outro caos. Era o século XX explodindo na garganta da História.

(Texto adaptado)

Texto 4

Cidadezinha qualquer

Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.
Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus!

Carlos Drummond de Andrade

03. A análise dos aspectos globais e da linguagem apresentados nos textos 3 e 4 nos leva a concluir que

I	II	
0	0	o trecho que poderia expressar a ideia central defendida no Texto 3 é: “Inaugurou-se a época da velocidade, que resultou num progresso material espantoso”.
1	1	embora o Texto 3 seja narrativo, e o 4, dissertativo, eles se assemelham na temática: a exaltação à velocidade. Drummond faz apologia à vida veloz no último verso do poema.
2	2	predomina no Texto 4 uma linguagem com função poética, já que a comunicação é centrada numa mensagem simbólica ou conotativa.
3	3	a descrição contida nas duas primeiras estrofes do Texto 4 apresenta uma continuidade tópica no último verso. “Eta vida besta, meu Deus!” conclui, sem ironia, a cena descrita anteriormente.
4	4	tanto o Texto 3 como o 4 são construídos predominantemente por meio de relações semânticas coordenadas. O Texto 4 inicia-se apresentando ideias objetivas sobre uma pequena cidade, porém o leitor é surpreendido no último verso, com uma expressão carregada de emoção.

04. Sabemos que a pontuação é determinante para a clareza de uma frase. Assim, observe com atenção os períodos abaixo e, após, considere as proposições a seguir.

- A – Joaquim Barbosa tende a condenar os acusados , e o ministro Ricardo Lewandowski, a absolvê-los.
- B – O menino , *inseguro* , atravessava a rua , *movimentada* à noite.
- C – É preciso que nós , pernambucanos , façamos algo contra a poluição do Capibaribe.
- D – É preciso , pernambucanos , que nós façamos algo contra a poluição do Capibaribe.

I	II	
0	0	Todos os períodos estão claros, e a vírgula contribui sobremaneira para a clareza das frases. Porém, nos períodos C e D , as vírgulas são facultativas.
1	1	Ao ser retirada a vírgula do período A , a mensagem poderia expressar a ideia de que o ministro Joaquim Barbosa iria condenar não só os acusados mas também o ministro Ricardo Lewandowski. Logo, a vírgula antes do conectivo “e” é obrigatória.
2	2	No período “ D ”, as vírgulas entre o adjetivo “ <i>inseguro</i> ” e antes do termo “ <i>movimentada</i> ” podem ser retiradas sem comprometer nem alterar o sentido da frase.
3	3	No período C , as vírgulas estão marcando a colocação de um aposto. Assim, a pessoa que fala se inclui no grupo dos pernambucanos, que devem lutar para a despoluição do Capibaribe.
4	4	No período D , as vírgulas estão isolando o sujeito, a fim de realçar a ação que ele praticará.

Observe os quadrinhos abaixo e, a partir deles, responda à questão 05, que versa sobre concordância verbo-nominal.

1º quadro	2º quadro

3º quadro

05. O uso formal da língua exige, entre outros cuidados, o respeito às normas de concordância verbo-nominal. Considerando esse aspecto, analise os comentários das proposições abaixo.

I	II	
0	0	No 1º quadro, a concordância nominal foi totalmente respeitada. Entretanto, seria possível e correto gramaticalmente o uso: <i>É expressamente proibido</i> a entrada de pessoas estranhas neste recinto.
1	1	Não ocorre, no 2º quadro, desvio da norma culta quanto à flexão verbal já que o sujeito, por ser indeterminado, exige o verbo no singular.
2	2	Ainda sobre o 2º quadro, pode-se concluir que o período do anúncio se encontra na voz ativa, com o sujeito exercendo a ação de verbo “procurar”.
3	3	No 3º quadro, constata-se que nem sempre, para se obter um determinado efeito de sentido, precisa-se obedecer ao padrão culto da norma padrão. A gramática, portanto, não deve sobrepor-se ao contexto pretendido e, sim, deve estar a serviço da semântica.

4	4	Assim, no 3º quadro, a concordância do verbo “ <i>morreram</i> ” com a ideia extraída do contexto é um interessante recurso estilístico para chamar a atenção do leitor. Por isso, em vez de concordar com o sujeito (Chico Anysio), o verbo vai ao plural referindo-se também às personagens criadas pelo artista.
---	---	---

Leia o texto abaixo para responder às questões 06 e 07.

Texto 5

Bordões de Félix

Com inteligência e perspicácia, a telenovela *Amor à Vida* (Globo, 21h) aborda o homossexualismo. Para suavizar o tema, ainda polêmico em nossa sociedade, o autor Walcyr Carrasco inclui nas falas do vilão homossexual enrustido diversos bordões humorados.

O novelista criou o protagonista Félix, com falas que apresentam o seu humor sarcástico. Ao menos nos capítulos iniciais da novela, sempre que algo desse errado, ou desagradasse à personagem, ele soltava "Salguei a Santa Ceia!", que ganhou as ruas.

A intertextualidade é evidentemente bíblica, e remete à última refeição que reuniu Cristo com os 12 apóstolos. O verbo "salgar" remete ao condimento "sal", que, em demasia, estraga as comidas.

Como esse bordão fez sucesso, o autor criou novas expressões, quase sempre com a temática religiosa e as formas verbais na 1ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo, expressando uma ação já ocorrida. Essa pessoa do discurso pressupõe não só a participação da personagem na ação evidenciada, como também a sua autoria.

A presença desses bordões na novela *Amor à Vida* configura a criatividade do autor ao explorar uma personagem - ainda em criação - que conseguiu desenvolver um modelo característico de vilão.

O desempenho do protagonista foi tão evidenciado, que os internautas fizeram uso das redes sociais para apor as suas opiniões e dar sugestões de novos bordões ao autor da novela. Evidencia-se uma coautoria na dramaturgia novelesca.

As citações - Santa Ceia, Santo Sepulcro, Dez Mandamentos, Mar Morto - fazem com que o telespectador realize a intertextualidade com fatos e elementos bíblicos já conhecidos, facilitando a compreensão imediata e valorizando, assim, o humor sarcástico da personagem.

Luiz Roberto e Djenane Sichier Wagner Cunha (**Revista Língua, outubro de 2013**)

06. Com base na leitura do Texto 5 e nos conhecimentos linguísticos e gramaticais adquiridos ao longo de sua formação, julgue os itens a seguir.

I	II	
0	0	A intertextualidade, usada comumente em textos, produz um efeito que, além de poder confirmar uma tese textual, atribui mais criatividade à mensagem.
1	1	Na literatura, alguns versos de poemas são facilmente encontrados em outros textos e, por isso mesmo, imortalizam-se. “ <i>Há mais mistério entre o céu e a terra do que supõe nossa vã filosofia</i> ”, frase poética de personagem “shakespeariana”, é um desses exemplos.
2	2	A intertextualidade religiosa, adaptada a um contexto satírico, usada por uma personagem de uma telenovela brasileira, configura criatividade do autor, ainda que se tenha tornado um clichê.
3	3	Nos bordões de “Félix”: “ <i>Pelas barbas do profeta</i> ” e “ <i>Pelos cachos de Sansão</i> ”, percebe-se um paralelismo sintático que nos remete à intertextualidade.
4	4	Em textos formais, não se deve usar o recurso da intertextualidade para não comprometer a objetividade da mensagem.

07. Sobre os verbos da Língua Portuguesa e a correlação entre tempos verbais em algumas frases intertextuais, analise as considerações a seguir.

I	II	
0	0	“Quando a gente <u>chega</u> ao fundo do poço, <u>ver</u> que o buraco é mais embaixo”: correlação verbal correta pelo padrão culto da Língua Portuguesa.
1	1	“Quando a gente <u>chegar</u> ao fundo do poço, <u>verá</u> que o buraco é mais embaixo”: correlação verbal de acordo com a norma culta.
2	2	“Será que <u>sapatiei</u> no Santo Sepulcro”: a grafia do verbo sapatear está indo de encontro à correta grafia desse verbo, que é “sapateeí”.
3	3	O uso da 1ª pessoa do <u>Pretérito Perfeito do Indicativo</u> nas frases intertextualizadas da personagem indica uma ação que teve início no passado, porém não está concluída.
4	4	Em “ <i>Piquei salsinha na tábua dos dez mandamentos</i> ”, o verbo <u>picar</u> , embora esteja com mudança gráfica em seu radical, é um verbo regular.

QUESTÕES SOBRE LITERATURA BRASILEIRA

Diz Manoel de Barros, grande poeta brasileiro, que “**poesia é voar fora da asa**” e que “**as coisas poéticas não querem ser vistas por pessoas razoáveis**”. Então, é a partir da ideia desses versos que você deve ler e interpretar o poema abaixo.

Texto 1

O apanhador de desperdícios



“A razão é a última coisa que deve entrar na poesia”
Manoel de Barros

Uso a palavra para compor meus silêncios.
Não gosto das palavras
fatigadas de informar.
Dou mais respeito
às que vivem de barriga no chão
tipo água pedra sapo.
Entendo bem o sotaque das águas
Dou respeito às coisas desimportantes
e aos seres desimportantes.
Prezo insetos mais que aviões.
Prezo a velocidade
das tartarugas mais que a dos mísseis.
Tenho em mim um atraso de nascença.

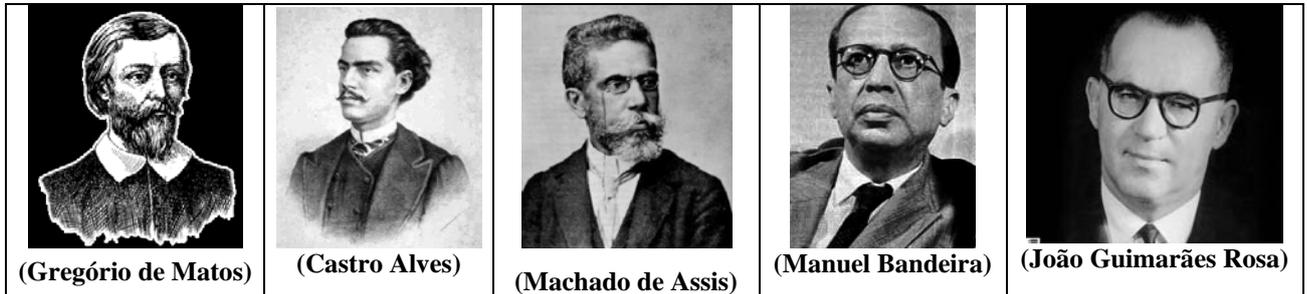
Eu fui aparelhado
para gostar de passarinhos.
Tenho abundância de ser feliz por isso.
Meu quintal é maior do que o mundo.
Sou um apanhador de desperdícios:
Amo os restos
como as boas moscas.
Queria que a minha voz tivesse um formato de canto.
Porque eu não sou da informática:
eu sou da invencionática.
Só uso a palavra para compor meus silêncios.

Manoel de Barros

08. A partir da leitura do poema de Manoel de Barros, julgue as proposições a seguir.

I	II	
0	0	O poema é sempre plurissignificativo, pois, ao estimular a fantasia do leitor, cria uma nova visão de mundo.
1	1	A função metalinguística caracteriza os versos de Manoel de Barros.
2	2	A palavra em sentido rebuscado, sofisticado deve compor a linguagem de um poema, segundo o eu lírico do poema.
3	3	“Não gosto das palavras / fatigadas de informar” – conforme esses versos, um poema se faz com linguagem simples, desprovida de utilidade, pura e genuína.
4	4	“Prezo insetos mais que aviões”. Nesse verso, percebe-se que o vocábulo “insetos” pode associar-se ao caráter natural de uma palavra, e “aviões”, à produção cultural do homem.

09. Embora os movimentos europeus tenham influenciado em demasia a história de nossa literatura brasileira, alguns dos nossos autores conseguiram imprimir características pessoais e brasileiras a suas obras. Assim, analise as afirmações a seguir.



I	II	
0	0	Embora seja um poeta barroco e tenha sido seduzido pela produção cultural da metrópole portuguesa, Gregório de Matos tem uma poesia nativista sobre a sociedade brasileira.
1	1	De um romantismo exacerbado, Castro Alves desenvolve uma poética carregada de emoção e de interjeições. Sua poesia social denuncia as injustiças sociais brasileiras em versos arrebatados, como: “Senhor Deus dos desgraçados! / Dizei vós, Senhor Deus! / Por que tanto horror sob o céu?”
2	2	Machado de Assis extrapola as características da escola realista a que pertence e revela toda sua genialidade numa linguagem elegante, cheia de ironia. Logo, Machado se tornou um dos maiores ficcionistas do Brasil.
3	3	Manuel Bandeira, ainda que se enquadre na geração de 22, é um poeta clássico que não conseguiu extrapolar os limites da escola parnasiana.
4	4	Guimarães Rosa queria a língua viva, rica, (não um conjunto de regras), uma língua brasileira cheia de termos originais. E Rosa conseguiu, explorando todas as possibilidades que uma palavra permite.

10. Sobre as características do movimento modernista, considere as afirmações a seguir.

I	II	
0	0	A Geração de 22 é ainda contaminada pelas formas fixas do Parnasianismo.
1	1	A Geração de 30 consolida o Modernismo, desenvolvendo em obras as conquistas de 22.
2	2	A Geração de 45 reinventa a linguagem literária, construindo romances que são prosas poéticas.
3	3	João Cabral de Melo Neto, poeta da Geração de 45, cria uma linguagem compacta, muito concisa, antilírica. Nestes versos metalinguísticos, vê-se essa característica: “Esta folha branca / me proscreeve o sonho / me incita ao verso / nítido e preciso.
4	4	Na obra “Cão sem plumas”, João Cabral de Melo Neto desenvolve a temática social e, assim, vêm à tona versos de grande beleza plástica: “Na paisagem do rio / difícil é saber / onde começa o rio; onde a lama / começa do rio / onde a terra / começa da lama; onde começa o homem / naquele homem.

ESTUDOS SOCIAIS

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.



11.

A concepção europeia de tempo penetrou na América graças especialmente ao trabalho da Igreja.

O descobrimento do Novo Mundo iniciou a conversão das populações indígenas à fé cristã. Tanto os religiosos como os descobridores exigiam que os indígenas utilizassem seu tempo à maneira europeia.

Deviam entregar suas vidas a Deus e, portanto, aceitar como justas as exigências da Igreja e das coroas espanhola e portuguesa. Ao serem obrigados a trabalhar sob as ordens dos europeus, os nativos percebiam a impossibilidade de manter os ritos que caracterizavam a vida cotidiana indígena deles.

Theodoro, Janice. Descobrimientos e Renascimento. São Paulo – Contexto 1991 p.48-49

Com base nos conhecimentos sobre a questão indígena no Novo Mundo, analise as proposições a seguir.

I	II	
0	0	A atuação dos jesuítas ficou restrita à realização dos serviços religiosos, como a celebração de missa e o batismo.
1	1	Diversamente da Espanha, Portugal não utilizou, em relação ao Brasil, meios coercitivos para a exploração da mão de obra indígena, na consecução do seu projeto colonizador.
2	2	No período pré-colonial a mão de obra empregada na extração do Pau-Brasil era indígena e em troca eles recebiam objetos. Essa troca era conhecida como escambo.
3	3	A exploração do trabalho indígena na América Espanhola utilizou-se de duas formas diferentes: a encomienda e a mita.
4	4	O Estado Português desejava o extermínio dos índios para que os colonos pudessem transferir populações africanas para a América, e os jesuítas estimulavam a escravidão indígena.

12.

A Monarquia caiu. Nasce a República. A mudança na forma de governo não provocou grandes transformações na sociedade. O Brasil trocou de bandeira. Elaborou-se uma Nova Constituição, mas tudo isso foi feito garantindo a ordem que interessava às elites. Os pobres foram mantidos em sua pobreza, e os poderosos em sua exploração.

Joel Rufino dos Santos
Afinal, quem fez a República?
São Paulo – FTD 1989 p. 8-9.
(Texto adaptado)

Sobre a República Velha (1889-1930), analise as proposições a seguir.

I	II	
0	0	Na “Política dos Governadores”, Minas Gerais e o Rio Grande do Sul desempenharam os papéis mais importantes, seguidos de São Paulo.
1	1	A Proclamação da República foi importante para a adoção de política econômica independente e voltada para industrialização acelerada do País.
2	2	A Guerra dos Canudos e o Banditismo Social, o Cangaço, são fenômenos históricos atrelados às mesmas raízes socioeconômicas: o latifúndio e as injustiças sociais.
3	3	As ideias anarquistas se desenvolveram no Brasil no início do século XX graças à influência de imigrantes italianos.
4	4	A alta generalizada do custo de vida, ocasionada pelo encilhamento e agravada pelo saneamento financeiro, o qual, ao aplicar uma política de variação cambial em função das flutuações do preço do café, contribuiu ainda mais para a desvalorização monetária e a permanência da inflação.



Ciça. Pagando o pato. São Paulo: Circo Editora, 1986.

13.

Quando eu era moço, os patrões eram ruins, carrascos, não consideravam a gente e trabalhávamos de graça. Nunca pensei que viesse um Getúlio Vargas proteger os trabalhadores.

Quando em 1964 derrubaram o Presidente João Goulart (Jango), não gostei, porque as coisas encareceram muito. Só andam alegres os que vão assistir futebol. O povo anda triste. Sábado, domingo, leio jornal que o barbeiro traz e fico conversando com os outros velhinhos e assim vai passando o tempo. Mas eu não gosto de passar tempo.

Depoimento oral, colhido do Sr. Ariosto
In: Ecléa Bosi.
Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos.

Sobre o Regime Militar (1964-1985) analise as proposições a seguir.

I	II	
0	0	No plano econômico, acentuou-se a internacionalização da economia, com amplas facilidades concedidas à entrada de capitais estrangeiros no País.
1	1	O projeto de abertura política teve início no governo do General Costa e Silva com a criação do AI-5.
2	2	No plano político, os governos de reação conservadora caracterizavam-se pela presença das massas populares em todo tipo de participação.
3	3	O General João Figueiredo consolidou o projeto de abertura política, iniciado no Governo Geisel.
4	4	Por meio de ato institucional, o regime militar extinguiu os partidos políticos criando o bipartidarismo: Arena e MDB.

14.

A natureza sempre ocupou papel de destaque na história do Brasil. A ideia de exuberância e de grandiosidade que o País sugeria representava um paraíso infinito para os desbravadores. Essa motivação já estava presente na primeira carta de Pero Vaz de Caminha a Portugal. Os relatos de viagem idolatravam a natureza e simultaneamente lançavam sobre os recursos naturais um olhar mercantilista, interessado em explorar novas riquezas.

**Moreira, Igor. O Espaço Geográfico
São Paulo. Ática 2000. Pág. 445**

Analise as proposições quanto ao assunto abordado no texto acima.

I	II	
0	0	A substituição do carvão mineral por carvão vegetal pelas usinas minimizará a poluição atmosférica e o desmatamento das florestas nativas.
1	1	O desenvolvimento dos ciclos econômicos do Brasil está associado a uma sucessão de desequilíbrios ambientais.
2	2	Na realidade, a atividade extrativa vegetal no Brasil ocorre, principalmente, em áreas de fraca densidade demográfica, deficiente infraestrutura de escoamento da produção e de populações de baixo poder aquisitivo.
3	3	A desertificação é um processo de degradação da capacidade produtiva da terra causado, entre outros fatores, por ação dos homens.
4	4	Devido ao elevado consumo de água na irrigação, os principais afetados pela escassez do recurso são os habitantes das áreas rurais, principalmente os da Região Norte.



Adaptado de Atlas histórico mundial. São Paulo: Folha de São Paulo/Times Books, 1995.

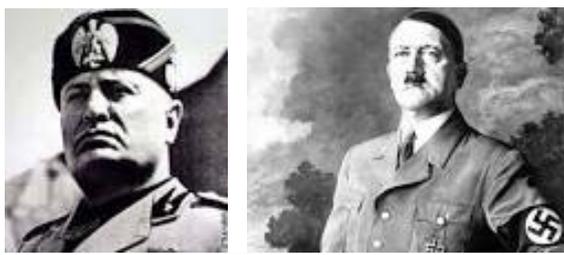
15.

“ O período moderno, do século XV ao XVIII, com tantas transformações, foi designado, a partir da Revolução Francesa (1789), como **Antigo Regime**. Os revolucionários empregaram essa expressão para se referir à ordem política a que se opunham. Em termos gerais, o Antigo Regime é caracterizado por três elementos: **Absolutismo, Mercantilismo e Sociedade Estamental.**”

Freitas Neto, J. A, Tasinafo, C.R.
História Geral e do Brasil.

- Sobre as características mencionadas no texto, assinale as afirmativas corretas e incorretas.

I	II	
0	0	O Absolutismo é uma forma de governo em que os governantes assumem poder total em virtude de atributos pessoais, da autoridade ou natureza das leis que interpretam ou aplicam.
1	1	O Absolutismo é caracterizado pelo poder total concentrado nas mãos do monarca, ficando os juízes e os deputados com a tarefa de julgar e legislar.
2	2	Uma das práticas do Mercantilismo é a organização de colônias de exploração, atendendo aos interesses do Estado Nacional Absolutista e do capital mercantil.
3	3	O Mercantilismo predominante na França do século XVII, especialmente aquele que se associa historicamente à administração de Colbert, teve como característica o impulso dado às manufaturas de artigo de luxo.
4	4	A Sociedade Estamental é marcada pela mobilidade extremamente restrita, com a posição social definida pelo nascimento e apresentando a burguesia como o grupo mais beneficiado socialmente devido à sua riqueza.



16.

“ Os ventos liberais do pós-guerra tiveram seu refluxo ainda na década de 1920. A vitória dos Estados que adotavam a democracia liberal não estava plenamente assegurada: as fragilidades dos regimes e a catastrófica situação econômica colocavam os novos governos sob pressão. Setores descontentes utilizaram-se de discursos nacionalistas extremistas e aproveitaram a insatisfação com os governos do pós-guerra para ampliar a sua penetração nas sociedades europeias e defender a adoção de um Estado forte.

A Itália e a Alemanha são os dois países onde o autoritarismo se difundiu (...) A partir do modelo italiano, outros países adotaram regimes semelhantes que tiveram profundas semelhanças com **Estado facista**, como Alemanha, Espanha, Portugal, Bulgária, Polônia, Hungria, com influências inclusive no Brasil.”

Freitas Neto, J. A., Tasinafo, C.R.
História Geral e do Brasil

- Sobre as características e os líderes das estruturas fascistas, analise as proposições a seguir:

I	II	
0	0	O Fascismo prega o reconhecimento das reivindicações socialistas como forma de solucionar os conflitos entre as classes sociais.
1	1	O governo de Mussolini na Itália resolveu importante questão territorial e política ao assinar o Tratado de Latrão em 1929, resolvendo a questão romana, reconhecendo a soberania da Igreja Católica sobre o Vaticano.
2	2	A ascensão de Hitler ao poder, no início dos anos trinta, ocorreu a partir de sua convocação pelo presidente Hindenburg, para chefiar uma coalizão governamental.
3	3	O regime franquista espanhol (1939/1975) pode ser caracterizado como uma ditadura fascista, que evitou amplas mobilizações de massa, com forte influência católica.
4	4	O Anschluss (anexação da Áustria), em 11 de março de 1938, significou a realização de um sonho de Adolf Hitler, que pretendia, com esse ato garantir o acesso marítimo à região dos Sudetos, importante território austríaco de colonização germânica.

17.

Texto 1

... inspirado por razões humanitárias e pela vontade de defender uma certa concepção de vida ameaçada pelo comunismo, constitui também o meio mais eficaz de alargar e consolidar a influência norte americana no mundo, um dos maiores instrumentos de sua expansão (...) tem por consequência imediata consolidar os dois blocos e aprofundar o abismo que separava o mundo comunista do Ocidente...

Texto 2

... as partes estão de acordo em que um ataque armado contra uma ou mais delas na Europa ou na América do Norte deve ser considerado uma agressão contra todas e, conseqüentemente, concordam que, se tal agressão ocorrer, cada uma delas auxiliará a parte ou as partes assim agradecidas...

- Os textos identificam, respectivamente:

I	II	
0	0	A Doutrina Monroe e a Organização das Nações Unidas (ONU).
1	1	O Plano Marshall e a Organização das Nações Unidas (ONU).
2	2	O Pacto de Varsóvia e a Comunidade Econômica Europeia (CEE).
3	3	A Conferência de Potsdam e o Conselho de Assistência Mútua (Comecon).
4	4	A Conferência de Bandung e a Organização dos Estados Americanos (OEA).

INGLÊS

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

Mark true (column I) and false (column II).

Obama's Inaugural Speech



CNN – Barack Obama was sworn in as the 44th president of the United States and the nation's first African-American president.

This is a transcript of his prepared speech.

In his speech, President Obama said America must play its role in ushering in a new era of peace.

My fellow citizens:

I stand here today humbled by the task before us, grateful for the trust you have bestowed, mindful of the sacrifices borne by our ancestors. I thank President Bush for his service to our nation, as well as the generosity and cooperation he has shown throughout this transition.

Forty-four Americans have now taken the presidential oath. The words have been spoken during rising tides of prosperity and the still waters of peace. Yet, every so often, the oath is taken amidst gathering clouds and raging storms. At these moments, America has carried on not simply because of the skill or vision of those in high office, but because We the People have remained faithful to the ideals of our forbearers, and true to our founding documents.

So it has been. So it must be with this generation of Americans.

[...]

Today I say to you that the challenges we face are real. They are serious and they are many. They will not be met easily or in a short span of time. But know this, America: They will be met.

On this day, we gather because we have chosen hope over fear, unity of purpose over conflict and discord.

On this day, we come to proclaim an end to the petty grievances and false promises, the recriminations and worn-out dogmas, that for far too long have strangled our politics.

We remain a young nation, but in the words of Scripture, the time has come to set aside childish things. The time has come to reaffirm our enduring spirit; to choose our better history; to carry forward that precious gift, that noble idea, passed on from generation to generation: the God-given promise that all are equal, all are free, and all deserve a chance to pursue their full measure of happiness.

[...]

Analyze the following sentences according to the text. (Questions 18 and 19)

18. Question

I	II	
0	0	Mr. Obama is grateful because his task is easy.
1	1	There are true challenges before the American people.
2	2	Mr. Obama is the 44 th president of the United States.
3	3	The problems of America will be solved quickly.
4	4	Americans must stop fighting because of unimportant things.

19. Question

I	II	
0	0	They must abandon old dogmas.
1	1	Americans believe that they have to change their history.
2	2	Their ancestors experienced only times of peace and prosperity.
3	3	President Bush did not help in the transition.
4	4	Americans chose hope over fear.

20. Fill in the blanks with the adequate adjectives and pronouns.

- _____ asked _____ to help _____ with that new project.
- Kelly's neighbor talks about _____ all the time. I think it's rude of _____.
- _____ said to _____ children. Enjoy _____ at the party.
- _____ didn't write _____ name on that book. Is the book really _____?
- Is she the woman _____ you met yesterday?
- I don't want to talk about the people and the things _____ I like.
- Alice told her younger sister not to take _____ sunbath without _____ lasting skin protection.
- Can you lend me _____ money? Sorry! I have _____ money.
- She wants _____ comments after the film.

I	II	
0	0	He / her / him / himself / him / She / her / yourselves / He / his / his / whom – that - Ø (omission) / that - Ø (omission) / any / any / some / no / some
1	1	They / him / him / herself / her / She / hers / yourselves / He / his / his / whom – that / which – that / any / no / any / no / some
2	2	She / him / her / herself / her / He / his / yourselves / She / her / hers / who – that - Ø (omission) / that - Ø (omission) / any / any / some / no / no
3	3	He / her / her / himself / her / We / our / yourselves / She / her / her / whom – that - Ø (omission) / that / any / no / any / none / some.
4	4	They / her / them / herself / her / They / their / yourselves / She / her / hers / who – whom – that - Ø (omission) / that - Ø (omission) / any / any / some / no / no

21. Complete the sentences using the gerund or infinitive (with or without “to”).

- My sister used to _____ me with my homework, but now that she has moved to New York I must be used to _____ it without her help.
- We stopped for a moment _____ the boys _____ tennis.
- He was really proud of _____ there among so many bright minds. He had been used to _____ alone before _____ to this research center in California.
- _____ the prosecution case against Paul Ward, 33, who denies _____ Ms. Guerin...
- Could you please stop _____ aloud?
- I love _____ on the ground _____ at the clouds.
- They helped me _____ the money.
- It is worth _____ at a good private school but it is no use _____ your money there if you don't have available time for the tasks.
- She likes _____ awake until late.
- Let me _____ now, because I have _____ something I should _____ finished before.

I	II	
0	0	help / do / to watch / to play / being / work / coming / To open / murdering / to read / to lie / to look / count / studying / spending / to stay / to go / to finish / have
1	1	help / doing / to watch / playing / being / working / coming / Opening / murdering / reading / lying / to look / count / studying / spending / staying / go / to finish / have
2	2	helping / doing / watching / playing / being / working / coming / Opening / to murder / to read / to lie / to look / to count / to study / to spend / to stay / to go / to finish / have
3	3	help / doing / to watch / play / being / working / coming / Opening / murdering / reading / to lie / to look / to count / studying / spending / to stay / go / to finish / have
4	4	help / doing / to watch / playing, play / being / working / coming / Opening / murdering / reading / lying, to lie / to look / to count, count / studying / spending / staying, to stay / go / to finish / have

22. Complete the following sentences with the passive voice of the verbs.

- Interesting stories _____ to the children during the show.
- Large areas of forest _____ in the Amazon.
- Phenomena _____ by scientists.
- Mitosis _____ by the class.
- Trees _____.
- His teeth _____.
- Sheep _____ typical farm animals.
- Character _____ from parents to children.
- The news _____ by Jennifer.
- David _____ a card.

I	II	
0	0	were told / was being destroyed / has been analyzed / are being studied / had been burned / is broken / was considered / is transmitted / have been given / will be sent
1	1	are being told / are destroyed / were being analyzed / has been studied / would be burnt / were broken / are considered / is transmitted / is being given / had been sent
2	2	will be told / had been destroyed / is analyzed / were being studied / were burned / are being broken / have been considered / was transmitted / are given / would be sent
3	3	would be told / have been destroyed / is being analyzed / will be studied / were burnt / had been broken / has been considered / is being transmitted / were being given / will be sent
4	4	have been told / are being destroyed / were analyzed / was being studied / will be burned / were broken / are considered / will be transmitted / is being given / has been sent

23. Analyze the following sentences according to the direct and indirect speech.

I	II	
0	0	Tony said to me, "My brother had an accident but he's ok now". Tony told me (that) his brother had had an accident but he was ok then.
1	1	They said, "We will travel to Europe if we have money". They said that they would travel to Europe if they had money.
2	2	George says, "I feel like having a glass of ice-cold beer". George says he felt like having a glass of ice-cold beer.
3	3	Dr. Jenkins said, "Sun rays produce skin cancer". Dr. Jenkins said (that) sun rays produce skin cancer.
4	4	Susie said to Jack, "Don't touch my bicycle today because I have just painted it". Susie told Jack to not touch her bicycle that day because she had just painted it.

Espanhol

Marque na **coluna I** o número correspondente à proposição que for **verdadeira**; na **coluna II**, o número correspondente à proposição **falsa**.

Las comunidades debaten con Wert las exigencias en becas universitarias

El ministro de Educación, José Ignacio Wert, preside hoy, a partir de las 10 de la mañana, la Conferencia General de Política Universitaria en la que abordará, entre otros temas, el nuevo sistema de becas que fija que es necesario un 6,5 en la nota de acceso a la Universidad.

Esta reunión **se produce** después de que la mayoría de la comunidad educativa (rectores, estudiantes y asociaciones de centros y padres) y de los partidos políticos **hayan mostrado su rechazo** a ese requisito al entender que va contra la igualdad de oportunidades.

Sin embargo, hasta el momento Wert insiste en la necesidad de exigir dicha nota y ayer cuestionó que un estudiante que no es capaz de **obtenerla** "esté bien encaminado" y deba continuar sus estudios universitarios.

El ministro defendió de esa manera su polémica propuesta para cambiar el sistema de concesión de becas en todas las etapas educativas, que contempla endurecer los requisitos académicos para conseguirlas, con ese 6,5 de media en la universidad ,pero lo mantuvo 5,5 y 6 para los estudios no universitarios. Pero, lejos de convencer, **sus palabras enardecieron todavía más** los ya caldeados ánimos de los detractores del proyecto, entre los que están los rectores.

La vicerrectora de Estudiantes de la Universidad de Sevilla, Julia de la Fuente, **sí opinó**: “**Supongo** que no ha meditado la extrapolación de su declaración.

Si realmente piensa que con menos de 6,5 se debería estar estudiando otra cosa, que proponga que esa sea la nota mínima de ingreso para todos: los que necesitan beca para acceder a la universidad como para los que no”.

La vicerrectora De la Fuente discrepa de la visión del ministro: “La beca no es una cantidad que se le paga al alumno para que estudie; es para no excluir del sistema a quienes de otro modo no **podrían** acceder a los estudios universitarios por sus niveles de renta y esto era claramente un derecho que tenían los estudiantes y que no debería perderse precisamente en estos momentos”.

“Lo que se va a hacer es expulsar a miles de alumnos de la universidad, y encima lo va a hacer con un **sesgo social**: a los que tienen menos recursos”,

Política | el pais.es 25/06/2013 - 06:41h | Última actualización: 25/06/2013 - 13:42h

18. Según puedas comprender por el texto:

I	II	
0	0	La beca se dirige a los alumnos que no hayan obtenido la nota para seguir sus estudios en la Universidad.
1	1	Wert replanteará las exigências para becas no universitarias
2	2	El Ministro invita a abandonar la carrera al universitario que no llegue al 6,5.
3	3	La Viverrectora Julia de la Fuente se pone de acuerdo con Wert desde que esa nota se extienda para todos , con beca o sin ella.
4	4	Para ella la beca tiene una a finalidad social para los que no puedan cumplir con el pago de sus estúdios.

23. Marca las frases en que las palabras estén acentuadas correctamente

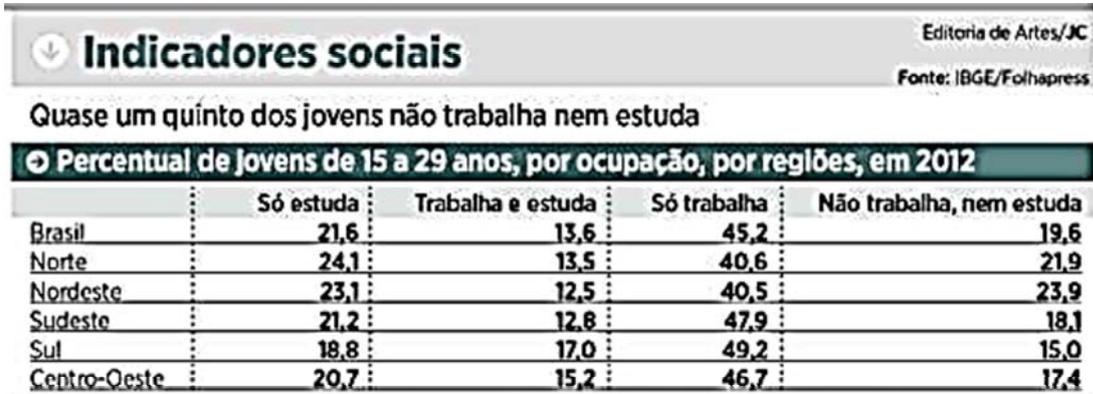
I	II	
0	0	No sé sí el Ministro piensa reverter el cuadro.
1	1	Me gustaría saber si te dijo que sí.
2	2	Él contestó mas no se puso de acuerdo.
3	3	Sus palabras más fuertes desalentaron a los rectores.
4	4	A mi me encantan las palabras de Julia de la Fuente.

Matemática

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

24. Questão que versa sobre percentuais, conjuntos e suas operações.

Dados revelados por pesquisa realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram o crescimento do número de jovens brasileiros, entre 15 e 29 anos, que não trabalham nem estudam, de 2002 a 2012. De acordo com o gráfico abaixo publicado pelo Jornal do Comércio, na sua edição de 01 de dezembro de 2013, podemos afirmar que:



I	II	
0	0	No Brasil, o percentual de jovens, entre 15 e 29 anos, que trabalham ou estudam é de 80,4%.
1	1	O Nordeste é a região que apresenta o maior percentual de jovens que não trabalham nem estudam, enquanto o Sul detém o menor percentual.
2	2	A região Sul é a que tem o menor número de jovens que só trabalham e o maior número dos que só estudam.
3	3	Dentre todas as regiões, o menor percentual dos jovens que trabalham e estudam se encontra no Nordeste.
4	4	Na região Sudeste o percentual dos jovens que trabalham é inferior a 60%.

25. Questão que trata dos princípios de contagem, fatorial de um número e probabilidades. Podemos afirmar que:

I	II	
0	0	O valor da expressão $\frac{6!-5!}{5!} + 0!$ é 6!.
1	1	Em linguagem de programação, um identificador tem que ser composto por uma única letra ou uma letra seguida de um único algarismo. Considerando que o alfabeto possui 26 letras, a quantidade de identificadores que podem ser formados é 286
2	2	Podemos formar 360 números de 4 algarismos, sem repetição, com os algarismos 1, 2, 3, 4, 5 e 6.
3	3	Uma urna contém 2 bolas brancas, 3 pretas e 4 verdes. Ao retirar duas bolas da urna, a probabilidade de que ambas sejam brancas é $\frac{2}{9}$
4	4	Uma moeda honesta é lançada 12 vezes e em todas as vezes a face voltada para cima foi cara (c). A probabilidade de ocorrer cara no próximo lançamento é 100%.

26. Questão que aborda os conceitos de média aritmética, média ponderada e juros simples. Podemos afirmar que:

I	II	
0	0	A média das idades de 12 funcionários de uma empresa era de 40 anos. Decorridos 10 anos, após esse cálculo, dois funcionários se aposentaram com 65 anos, saindo da empresa. A média de idade dos 10 funcionários passou a ser de 50 anos.
1	1	Numa fábrica que emprega 100 operários, 50 recebem \$60 por hora, 20 recebem \$40 por hora e 30 recebem \$ 50 por hora. A média salarial é de \$53 por hora.
2	2	Uma pessoa que aplica \$ 1.200,00 a juros simples de 5% ao mês, terá ao final de 4 meses, o seu capital aumentado em 20%.
3	3	Uma pessoa que aplica \$ 1.200,00 a juros simples de 5% ao mês, obterá um montante de 1.400,00, depois de 4 meses.
4	4	Uma dívida no valor de \$ 1.000,00 foi paga com 2 meses de atraso. O banco cobra 5% ao mês de juros simples por atraso e multa de 2% sobre a dívida. O valor total pago pela dívida foi de 1.120,00.

27. Questão que aborda o conceito de função quadrática, seu gráfico e seus principais elementos. O lucro L obtido com a venda de x camisetas, é dado por $L(x) = -0,005x^2 + 13x - 1250$ reais. Podemos afirmar que:

I	II	
0	0	O lucro será negativo quando nenhuma camiseta for vendida.
1	1	O lucro será crescente quando o número de camisetas vendidas for inferior 1.300.
2	2	O Lucro será máximo quando o numero de camiseta for 1000.
3	3	O lucro será 7.200 quando $x = 1.300$.
4	4	O lucro decresce quando o número de camiseta for superior a 1.000.

28. Questão que explora o conceito da equação do segundo grau e suas raízes.

I	II	
0	0	As equações do segundo grau $x^2 - 5x + 6 = 0$ e $-x^2 + 5x - 6 = 0$ apresentam as mesmas raízes 2 e 3.
1	1	Toda equação do segundo grau da forma $ax^2 + bx = 0$ admite a solução $x = 0$.
2	2	Toda equação do segundo grau da forma $ax^2 + c = 0$ admite solução real.
3	3	A equação do segundo grau $x^2 + x - 90 = 0$ apresenta o discriminante $\Delta = b^2 - 4ac$ positivo, logo tem duas raízes reais e diferentes.
4	4	A equação $x^2 + 16 = 0$ tem duas raízes reais e iguais.

29. Questão que apresenta afirmativas sobre conjuntos e suas operações. Numa escola com 1.030 alunos foi feita uma pesquisa. Cada aluno poderia optar por até duas áreas de estudo. A tabela seguinte indica o resultado da pesquisa:

Área	A	B	C	A e B	A e C	B e C
Optantes	598	600	582	250	200	300

Podemos afirmar que:

I	II	
0	0	O número de alunos que optaram apenas pela área A foi 148.
1	1	Os que optaram apenas pela área B foi 58.
2	2	Os que optaram apenas pela área C foi 82.
3	3	Duzentos e oitenta alunos optaram por apenas uma área.
4	4	O número de alunos que não optaram por alguma área foi 100

30. Questão que trata de taxa de crescimento, razão entre duas grandezas e percentuais.

O Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) feito pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) aplica uma pesquisa a cada três anos entre jovens de 15 anos de 65 países, entre os quais o Brasil, com o objetivo de avaliar a educação básica nas áreas de Matemática, Ciências e Leitura. A tabela abaixo mostra a evolução do número de pontos do Brasil nas três áreas, nos anos de 2000 e 2012. A média mundial é 496 pontos para Matemática, 501 pontos para Ciências e 496 pontos para Leitura, segundo dados divulgados no dia 4 de dezembro de 2013 pelo Jornal do Comércio.

ÁREA	ANO 2000	ANO 2012	MÉDIA MUNDIAL
MATEMÁTICA	334	391	496
CIÊNCIAS	375	405	501
LEITURA	396	410	496

Podemos afirmar que:

I	II	
0	0	No período de 2000 a 2012, a taxa de crescimento percentual da pontuação do Brasil em Matemática foi superior a de Ciências, mas inferior a de Leitura.
1	1	A pontuação do Brasil em Ciências cresceu 8% no período de 2000 a 2012.
2	2	A área que teve menor taxa de crescimento foi a de Leitura.
3	3	Serão necessários 20 anos para que a pontuação do Brasil em Ciências atinja a média mundial atual de 501 pontos, mantida a taxa de crescimento atual.
4	4	A taxa de crescimento percentual da pontuação do Brasil em Matemática foi superior ao de Ciências e o de Leitura.

